

COVID-19 **MD**



# COVID-19

Normas de Orientação Clínica  
Medicina Dentária

## PONTOS-CHAVE



# AUTORES

Fernando Guerra

António Duarte Mata

Alexandra Vinagre

Ana Luísa Moreira Costa

Andreia Luís Vieira

Carlos Falcão

Carlota Duarte de Mendonça

Catarina Chaves

David Herrera

Isabel Poiares Baptista

Ivan Toro

João Braga

João Carlos Ramos

João Miguel Santos

João Miguel Silveira

João Paulo Tondela

Paulo Palma

Pedro Nicolau

Pedro Sousa Gomes

Ricardo Dias

Salomão Rocha

Sérgio Matos

A expressão Normas de Orientação Clínica reporta-se a uma metodologia científica e tipo de publicação decorrente. Não deve conseqüentemente este documento ser entendido como legislação ou qualquer tipo de imposição de cariz regulatório ou legal. Trata-se de uma contribuição científica para dilatação do conhecimento sobre o exercício profissional no contexto da COVID-19, servindo expectavelmente os seus destinatários.



Estas Normas de Orientação Clínica (NOC) são constituídas por três documentos:

- As NOC propriamente ditas estão agrupadas num documento que tem todas as questões elaboradas relativas ao exercício profissional no pré-, per- e pós-intervenção. Contém toda a informação, metodologia adotada, resultados, níveis de evidência e bibliografia;
- NOC resumidas. Uma apresentação que contém apenas os Pontos-Chave, ou seja, recomendações propriamente ditas, elencadas de forma simples, para consulta facilitada;
- NOC, esquemas e checklists. Documento contendo a infografia necessária à sua implementação.

Uma decisão clínica de qualidade assenta em três pressupostos:

- Os interesses do paciente; se a decisão clínica não os satisfizer, falhou redondamente o seu objetivo principal;
- A experiência do clínico enquanto elemento essencial aglutinador da sua perspicácia, conhecimento e até intuição, o chamado fator humano;
- A evidência científica enquanto base de informação credível, objetiva e essencial.

As NOC aqui apresentadas pretendem ser essa base de informação e conhecimento objetivos essenciais ao apoio à decisão clínica.

Todos os teatros de exercício clínico têm as suas especificidades. Neste contexto, estas NOC constituem não ordens herméticas a cumprir, mas tão somente um corpo de conhecimento robusto, que permita ao clínico construir o protocolo de atuação que melhor se adegue às características de cada clínica.

Importa ainda referir que a adoção destas normas não garante o risco nulo de aquisição da infeção.



# Conteúdos

Conteúdos	4
Gestão de Marcações	6
Pontos-Chave	6
Questionários	7
Pontos-Chave	7
Organização do Espaço e Mobiliário	8
Pontos-Chave	8
Barreiras Físicas e Sinalética	9
Pontos-Chave	9
Informações Úteis	10
Pontos-Chave	10
Limpeza da Sala de Espera e Instalações Sanitárias	11
Pontos-Chave	11
Fluxo de Pessoas	12
Pontos-Chave	12
Acesso à Clínica: Médico Dentista e Funcionários	13
Pontos-Chave	13
Acesso à Clínica: Pacientes e Acompanhantes	14
Pontos-Chave	14
Acesso à Clínica: Técnicos de Manutenção, Distribuição e Coletores de Resíduos	15
Pontos-Chave	15
Meios de Proteção Individual: Receção/ Administrativos/Profissionais de Limpeza	16
Pontos-Chave	16
Definição de Risco do Procedimento	17
Pontos-Chave	17
Preparação do Gabinete Clínico e Proteção Individual	18
Pontos-Chave	18
Colocação do Equipamento de Proteção Individual	19
Pontos-Chave	19
Colocação do Equipamento de Proteção Individual	20
Tratamento	21
Pontos-Chave	21
Instrumentos Rotatórios	22
Pontos-Chave	22



O Final da Consulta e Desinfecção do	23
Gabinete Clínico	23
Pontos-Chave	23
Materiais e Dispositivos a Enviar para o Laboratório de Prótese Dentária	25
Pontos-Chave	25
Remoção do Equipamento de Proteção Individual	26
Pontos-Chave	26
Remoção do Equipamento de Proteção Individual	27
Acompanhamento do Paciente	28
Pontos-Chave	28
O Regresso do Paciente à Recepção	29
Pontos-Chave	29
Meios de Pagamento	30
Pontos-Chave	30
Normas de Limpeza, Desinfecção e Esterilização do Material	31
Pontos-Chave	31
Exposição Acidental	32
Pontos-Chave	32
Níveis de Evidência	33



# Gestão de Marcações

## Pontos-Chave

- O paciente positivo para o SARS-CoV-2 pode comparecer na consulta após autorização da Autoridade de Saúde Local, apenas em casos urgentes e inadiáveis. *(Nível IV, Classe IIa)*
- O horário da consulta deve ser cumprido, para evitar a aglomeração de doentes na sala de espera. *(Nível III, Classe IIa)*
- O uso de adornos pessoais pelo paciente deve ser restringido. *(Nível III, Classe IIa)*
- O pagamento da consulta deve ser preferencialmente realizado com recurso a multibanco ou meios eletrónicos. *(Nível IV, Classe IIa)*
- A opção de teleconsulta é da exclusiva responsabilidade do médico e da clínica, sendo avaliada caso a caso. *(Nível III, Classe II)*



# Questionários

## Pontos-Chave

- Em caso de suspeita de infeção do paciente por SARS-CoV-2 o médico dentista deve ser informado, assim como ponderar a urgência do atendimento do doente em questão. *(Nível IIb, Classe I)*
- O paciente que testou positivo para o SARS-CoV-2 pode comparecer na consulta de medicina dentária depois de cumprido o período de quarentena e após um teste laboratorial negativo. *(Nível IV, Classe IIa)*
- Em pacientes positivos para o SARS-CoV-2 em isolamento domiciliário, mesmo que sem febre, devem ser adiados todos os tratamentos dentários não urgentes por duas semanas e depois reavaliar. *(Nível III, Classe I)*
- Em pacientes positivos para o SARS-CoV-2 em isolamento domiciliário o atendimento apenas é efetuado em situações urgentes e sob autorização do Delegado de Saúde local. *(Nível IV, Classe IIa)*
- Quaisquer deslocações pelo paciente à clínica sem contacto prévio da receção devem ser evitadas. *(Nível IV, Classe IIa)*
- A presença do acompanhante somente está indicada em pacientes menores de idade ou portadores de necessidades especiais, como idosos, grávidas, pessoas com limitações físicas ou mentais perceptíveis. *(Nível IV, Classe IIa)*
- O acompanhante deve ser igualmente confrontado com as questões relativas ao despiste de infeção por SARS-CoV-2. *(Nível III, Classe I)*
- Todos os indivíduos (pacientes/acompanhantes) que apresentem um quadro respiratório agudo de tosse, febre ou dispneia/dificuldade respiratória são considerados suspeitos de infeção por SARS-CoV-2. *(Nível III, Classe I)*



## Organização do Espaço e Mobiliário

### Pontos-Chave

- Colocar solução anti-séptica à base de álcool junto à entrada e disponibilizar máscaras cirúrgicas e cobrir sapatos aos indivíduos que vão permanecer no interior da clínica. *(Nível III, Classe I)*
- Cada funcionário tem uma caneta própria; existe uma caneta para uso exclusivo dos pacientes, que deve ser desinfetada a cada utilização. *(Nível IV, Classe IIa)*
- Contacto com objetos do paciente: higienizar as mãos com solução anti-séptica. *(Nível IV, Classe IIa)*
- Não partilhar o telefone sem antes ser desinfetado. *(Nível IV, Classe IIa)*
- Apenas deve permanecer na sala de espera o mobiliário estritamente necessário. *(Nível III, Classe I)*
- A sala de espera deverá garantir o distanciamento social, não excedendo 1/3 da sua lotação máxima *(Nível III, Grau I)*
- Os comandos de TV ou ar condicionado devem ser removidos do acesso ao público. *(Nível IV, Classe IIa)*
- Os dispensadores de água e máquinas de café deverão ser removidos para evitar fonte de contágio. *(Nível IV, Classe IIa)*





## Barreiras Físicas e Sinalética

### Pontos-Chave

- As distâncias de segurança e condutas dos pacientes e colaboradores devem estar devidamente afixadas à entrada da clínica e em cima do balcão. **(Nível III, Classe IIa)**
- O atendimento ao balcão deve ser prestado com a distância de pelo menos 1 m e com a implementação e aplicação de barreiras físicas. **(Nível IV, Classe IIa)**
- Deve estar afixada informação sobre etiqueta respiratória, a higienização das mãos e colocação/remoção da máscara. **(Nível IV, Classe IIa)**



## Informações Úteis

### Pontos-Chave

- A higiene das mãos com soluções antissépticas de base alcoólica (SABA) é usada universalmente como o procedimento mais eficaz, simples, seguro e de baixo custo no combate à transmissão da COVID-19. Quando as mãos se encontrem sujas ou visivelmente contaminadas deve usar-se água e sabão. *(Nível Ia e Ib, Classe I)*
- Preconiza-se o uso da técnica descrita pela OMS, seguindo as suas recomendações para os 5 momentos da higiene das mãos. *(Nível Ib, Classe I)*

Os pacientes não devem escovar os dentes ou higienizar próteses ou aparelhos removíveis nas instalações sanitárias da clínica. *(Nível IV, Classe IIa)*



# Limpeza da Sala de Espera e Instalações Sanitárias

## Pontos-Chave

- Superfícies críticas devem ser desinfetadas no mínimo uma vez por hora ou após cada utilização. As zonas onde possam estar crianças devem ser desinfetadas várias vezes por dia. *(Nível IV, Classe IIa)*
- A limpeza de superfícies críticas deve ser feita com produtos específicos (Norma EN14476) ou com solução de álcool a 70% ou com produtos à base de solução de hipoclorito de sódio a 0,1%. *(Nível IV, Classe IIa)*
- A limpeza, tanto das áreas comuns, como das instalações sanitárias, deve ser levada a cabo com recurso a solução de hipoclorito de sódio a 0,1% (ou equivalente), e do menos para o mais sujo. *(Nível IV, Classe IIb)*



## Fluxo de Pessoas

### Pontos-Chave

- Após o atendimento de um paciente na recepção deve-se passar desinfetante de superfície sobre o balcão entre cada paciente atendido e garantir que a área de recepção é arejada adequadamente. *(Nível IV, Classe IIa)*
- O EPI mínimo dentro da clínica deve ser determinado em função da área em que o profissional trabalha e da atividade/procedimento que vai realizar, sendo o uniforme ou bata descartável, calçado dedicado ou sobre sapatos e máscara cirúrgica o mínimo obrigatório dentro da clínica para todos. *(Nível IIb, Classe I)*



# Acesso à Clínica: Médico Dentista e Funcionários

## Pontos-Chave

- Se tem um quadro clínico de sintomatologia compatível com infeção por SARS-CoV-2 não deve apresentar-se no local de trabalho. *(Nível III, Classe I)*
- Se coabita ou coabitou com uma pessoa infetada por SARS-CoV-2 é considerado um contacto próximo com alto risco de exposição e, portanto, deve permanecer 14 dias em isolamento profilático, após o último contacto . *(Nível III, Classe I)*
- Sugere-se que os profissionais que se enquadram nas categorias abaixo indicadas não devam ser alocados à prestação de cuidados com maior grau de risco (presença de condições médicas crónicas, incluindo condições de imunossupressão; gravidez). *(Nível III, Classe II)*



# Acesso à Clínica: Pacientes e Acompanhantes

## Pontos-Chave

- Na chegada à clínica devem efetuar-se alguns procedimentos ao paciente e acompanhante (se aplicável):
  - Devem ser instruídos para a higienização das mãos, colocação de máscara cirúrgica e cobrir sapatos. *(Nível IIb, Classe I)*
  - Avaliação da temperatura e aplicação do questionário de COVID-19. *(Nível IIb, Classe I)*
  - Caso haja um estado febril e presença de sintomas suspeitos nas últimas 24 horas o paciente deve regressar a casa, caso a consulta não seja de carácter urgente e deve contactar a linha Saúde 24. *(Nível III, Classe I)*
- O acompanhante não deve entrar no gabinete clínico. *(Nível IV, Classe IIa)*
- Os pertences do paciente devem ser guardados num saco limpo disponibilizado na receção. *(Nível IV, Classe IIa)*



# Acesso à Clínica: Técnicos de Manutenção, Distribuição e Coletores de Resíduos

## Pontos-Chave

- Técnicos de manutenção:
  - Evitar contacto direto com o pessoal da clínica; respeitar distâncias de segurança; restrição de circulação às áreas de intervenção; instrução para a higienização das mãos, colocação de máscara cirúrgica e cobrir sapatos. *(Nível III, Classe I)*
- Distribuidores de encomendas:
  - Não passar da entrada da clínica; evitar contacto direto com o pessoal da clínica; respeitar distâncias de segurança; a encomenda deve ser desinfetada. *(Nível IV, Classe IIa)*
- Funcionários de recolha de resíduos:
  - Evitar contacto direto com o pessoal da clínica; respeitar distâncias de segurança; restrição de circulação às áreas de intervenção; desinfecção da zona de fecho e pegadas dos recipientes *(Nível IIb, Classe I)*



## Meios de Proteção Individual: Recepção/ Administrativos/Profissionais de Limpeza

### Pontos-Chave

- Rececionistas e administrativos devem usar roupa própria da clínica, sapatos dedicados ou cobre sapatos, touca, proteção ocular ou facial e máscara cirúrgica. *(Nível IV, Classe I)*
- Os profissionais de limpeza devem usar roupa própria da clínica, sapatos dedicados, máscara cirúrgica, touca, avental e luvas grossas descartáveis. *(Nível IV, Classe I)*
- Aos demais que vêm do exterior devem usar máscara cirúrgica e cobre sapatos. *(Nível IV, Classe I)*





# Definição de Risco do Procedimento

## Pontos-Chave

- Podem definir-se 3 zonas: zona verde ou zona segura e descanso (baixo risco); uma zona amarela ou zona de passagem e esterilização dos materiais (risco intermédio); uma zona vermelha ou zona de tratamento (risco elevado). *(Nível IV, Classe IIb)*
- **Zona verde/baixo risco:** uniforme ou bata descartável, máscara cirúrgica e/ou distanciamento social e cobre sapatos. *(Nível III, Classe I)*
- **Zona amarela/risco moderado:** máscara cirúrgica (tipo IIR), bata impermeável descartável, touca, calçado dedicado; pode ser considerada a utilização de luvas e óculos de proteção (obrigatórios em procedimentos de desinfeção e esterilização de material). *(Nível III, Classe I)*
- **Zona vermelha/risco elevado ou muito elevado:** respirador FFP2 ou FFP3, bata impermeável descartável, gorro cirúrgico ou gorro com proteção do pescoço, óculos de proteção e/ou viseira, 1 ou 2 pares de luvas, cobre botas impermeáveis e descartáveis (em alternativa fato completo com gorro, preferencialmente de tecido respirável, e cobre sapatos). *(Nível III, Classe I)*
- Na clínica o pessoal administrativo e de secretariado pode apresentar um risco baixo ou moderado, dependendo das instalações; contudo, assistentes, higienistas e médicos apresentam um risco elevado ou muito elevado de exposição. *(Nível IV, Classe I)*



# Preparação do Gabinete Clínico e Proteção Individual

## Pontos-Chave

- O SARS-CoV-2 pode permanecer no ar e nalgumas superfícies, como por ex. roupas, plástico, aço inoxidável, cartão e cobre, durante horas ou dias; como tal, o contacto com as superfícies e equipamentos confinados ao gabinete deve ser efetuado com os EPI devidos nomeadamente, luvas descartáveis, sendo que estas não devem entrar em contacto com a face ou outra parte do corpo. *(Nível III, Classe I)*
- As zonas mais contaminadas são as zonas 1 e 2 (0,5 e 1 m ao redor da cabeça do paciente, respetivamente). *(Nível Ib, Classe I)*
- Deve promover-se um ambiente interno entre os 21-23 °C (inverno) e 23-25 °C (verão). A distribuição da temperatura no gabinete deve ser o mais uniforme possível, sem deslocções (fluxos) de ar demasiado rápidos. *(Nível Ib, Classe I)*
- A humidade relativa deve manter-se entre 30 e 50%. Manter a humidade no nível mais inferior (cerca dos 30%) pode ser benéfico na redução da sobrevivência de alguns microrganismos, mas também pode causar algum desconforto respiratório. *(Nível Ib, Classe I)*
- Sempre que se utilizem procedimentos geradores de aerossóis recomenda-se o uso permanente de aspiração cirúrgica eficiente e bem posicionada. *(Nível IIa, Classe I)*



# Colocação do Equipamento de Proteção Individual

## Pontos-Chave

- A seleção do EPI deve ser efetuada em função do risco da exposição e do grau de proteção necessário ao procedimento a efetuar. *(Nível Ib, Classe I)*
- É necessária uma colocação e remoção muito cuidadosa e ordenada do EPI de forma a garantir a sua eficácia protetora e a evitar que se convertam num foco de contaminação cruzada, respetivamente. *(Nível III, Classe I)*
- As máscaras cirúrgicas devem ser usadas essencialmente para a proteção de terceiros. *(Nível IV, Classe II)*
- Os respiradores sem válvula permitem uma proteção bidirecional e devem ser estes os usados pelos profissionais de saúde. *(Nível IV, Classe II)*
- Num contexto de prevenção epidemiológica o uso de respiradores com válvulas não é preconizado. *(Nível III, Classe IIa)*



# Colocação do Equipamento de Proteção Individual

Proteção de grau 1 (para nível de risco moderado)	Proteção de grau 2 (para nível de risco elevado)	Proteção de grau 3 (para nível de risco muito elevado)
<p>1º Antissepsia das mãos;            2º Adaptar a máscara cirúrgica e verificar o ajuste;            3º Vestir a bata impermeável;            4º Colocar o gorro cirúrgico ou touca;            5º Antissepsia das mãos com SABA;            6º Colocar luvas bem adaptadas cobrindo a bata.</p>	<p>1º Antissepsia das mãos;            2º Adaptar o respirador e efetuar o teste de ajuste;            3º Vestir a bata impermeável;            4º Colocar sobre botas descartáveis;            5º Antissepsia das mãos com SABA;            6º Colocar os óculos de proteção (se adequado);            7º Colocar o gorro cirúrgico ou touca com proteção de pescoço;            8º Colocar a viseira de proteção facial (se adequado);            9º Colocar as luvas bem adaptadas cobrindo a bata;            10º Verificar a adaptação de todos os elementos.</p>	<p>1º Antissepsia das mãos;            2º Adaptar o respirador e efetuar o teste de ajuste;            3º Vestir a bata impermeável ou fato completo impermeável;            4º Colocar sobre botas descartáveis;            5º Antissepsia das mãos com SABA;            6º Colocar par de luvas cobrindo a bata/fato;            7º Colocar os óculos de proteção (se adequado);            8º Colocar o capuz do fato ou gorro cirúrgico;            9º Colocar a viseira de proteção facial;            10º Desinfetar as luvas interiores com SABA;            11º Colocar par de luvas exterior;            12º Verificar a adaptação de todos os elementos.</p>



# Tratamento

## Pontos-Chave

- Pacientes com problemas respiratórios agudos devem ser tratados apenas em caso de extrema urgência. *(Nível Ib, Classe I)*
- Antes da consulta bochechar e gargarejar com solução de peróxido de hidrogénio 1-1,5% ou de iodopovidona a 0,2%, 30 a 60 s. *(Nível Ib, Classe I)*
- Utilização de dique de borracha sempre que possível e adequado. *(Nível Ib, Classe I)*
- Materiais consumíveis devem ter uma proteção física, a ser removida após o término da consulta, e serem descontaminados com toalhete desinfetante apropriado, álcool, peróxido de hidrogénio ou solução de hipoclorito de sódio antes de serem arrumados. *(Nível IV, Classe IIa)*



# Instrumentos Rotatórios

## Pontos-Chave

- Usar o mínimo possível a turbina, substituindo-a por contra-ângulos multiplicadores ou de 1:1 (com débito de água e ar ajustados). *(Nível III, Classe IIa)*
- Tratamento de descontaminação, físico e/ou químico, da água dos equipamentos dentários com vista a reduzir a sua carga microbológica, que posteriormente integra os bioaerossóis. *(Nível III, Classe IIb)*
- Usar turbinas e contra-ângulos com sistema de antirretorno. *(Nível Ib, Classe I)*



# O Final da Consulta e Desinfecção do Gabinete Clínico

## Pontos-Chave

- Realizar antissepsia da zona perioral com peróxido de hidrogénio a 1% ou solução de iodopovidona 10%, saindo do gabinete com máscara. **(Nível IV, Classe IIa)**
- As barreiras de proteção colocadas em superfícies de contacto clínico devem ser sempre removidas após o término da consulta. **(Nível IV, Classe II)**
- As barreiras devem ser removidas do local potencialmente menos contaminado para o mais, seguida da desinfecção das superfícies com solução de base alcoólica. **(Nível IV, Classe IIa)**
- Os protetores dos sensores de radiografia e de películas intraorais, assim como as barreiras físicas removidas, devem ser colocados no contentor de resíduos do grupo III. **(Nível IV, Classe IIa)**
- Os posicionadores devem ser lavados e desinfetados de acordo com a indicação do fabricante. **(Nível IV, Classe IIa)**
- Os sensores imagiológicos digitais, câmaras e *scanners* intraorais necessitam de dupla proteção com barreira plástica e dedeira de silicone. **(Nível IV, Classe IIa)**
- Após cada utilização os sistemas rotatórios devem ser ativados 20 a 30 s sendo a sua esterilização entre consultas aconselhada. **(Nível IIb, Classe IIa)**
- As superfícies do gabinete devem ser desinfetadas com soluções 2 em 1 (detergente e desinfetante). Optar por soluções de base alcoólica para superfícies metálicas. **(Nível III, Classe I)**



- As embalagens de consumíveis devem ser desinfetadas com produto virucida ou, em alternativa, uma solução de hipoclorito de sódio a 0,1% ou de álcool a 70%. (*Nível III, Classe I*)
- Os produtos de limpeza do gabinete devem ser certificados pela sua ação virucida. A limpeza deve ser efetuada de cima para baixo, do mais limpo para o mais sujo. (*Nível IV, Classe I*)
- O pavimento do gabinete deve ser limpo pelo menos 3 vezes por dia. (*Nível III, Classe I*)
- A janela do gabinete clínico, a existir, deve ser aberta (pelo menos 10 min) para arejamento. (*Nível IV, Classe IIa*)





# Materiais e Dispositivos a Enviar para o Laboratório de Prótese Dentária

## Pontos-Chave

- As impressões devem ser passadas por água corrente e depois colocadas em desinfetante para impressões:
  - Elastómeros: desinfetante à base de amónia e aldeídos durante 5 min, ou hipoclorito de sódio a 5% durante 10 min, ou peróxido de hidrogénio a 3% durante 10 min;
  - Alginato: pulverizadas com hipoclorito a 1% e mantida em saco fechado por 10 min.  
*(Nível IIa, Classe I)*
- Os modelos de gesso que foram manuseados durante a consulta e contaminados por saliva deverão ser imersos numa solução de água de gesso com hipoclorito de sódio a 0,5% ou glutaraldeído 2% durante 5 min. *(Nível IIb, Classe IIa)*
- Os dispositivos de prova devem ser descontaminados numa solução de base alcoólica a 70% durante 5 min. *(Nível IIb, Classe I)*
- As próteses pré-existentes acrílicas devem ser imersas numa solução de hipoclorito de sódio 1% durante 10 min; com partes metálicas utilizar peróxido de hidrogénio a 1%, 10 min. *(Nível IIa, Classe IIa)*



# Remoção do Equipamento de Proteção Individual

## Pontos-Chave

- A remoção de EPI de grau 1, 2 e 3 obedece a uma ordem sequencial. **(Nível IV, Classe I)**
- Após ser removido, o EPI deve ser colocado no contentor de resíduos de grupo III. **(Nível IV, Classe I)**
- Com o EPI colocado as mãos não devem tocar abaixo da cintura, sendo que as luvas devem ser removidas com uma sequência própria. **(Nível IV, Classe I)**
- O médico dentista pode retirar a máscara após sair do gabinete; o assistente pode retirar após a descontaminação do gabinete. **(Nível IV, Classe I)**
- FFP2 e FFP3 podem ser mantidas até 6 horas, desde que protegidas por uma máscara cirúrgica trocada entre pacientes. **(Nível IV, Classe II)**
- A viseira e óculos devem ser lavados e desinfetados, primeiro do lado interno e depois externo, com água e sabão e SABA. Este procedimento deve realizar-se com luvas. **(Nível IV, Classe I)**
- Os uniformes devem ser lavados no final de cada dia de consulta. **(Nível IV, Classe IIa)**  
Depois de um dia de trabalho, descalçar os sapatos à entrada de casa, despir a roupa e tomar banho imediatamente. **(Nível IV, Classe IIb)**



# Remoção do Equipamento de Proteção Individual

Proteção de grau 1 (para nível de risco moderado)	Proteção de grau 2 (para nível de risco elevado)	Proteção de grau 3 (para nível de risco muito elevado)
1º Remover a bata impermeável; 2º Remover as luvas juntamente com a bata; 3º Antissepsia das mãos com SABA; 4º Remover o gorro cirúrgico ou touca; 4º Remover a máscara cirúrgica; 5º Antissepsia das mãos com SABA.	1º Remover a bata impermeável; 2º Remover as luvas juntamente com a bata; 3º Antissepsia das mãos com SABA; 4º Remover a proteção ocular e touca/gorro (de trás para a frente); 5º Remover cobre botas; 6º Antissepsia das mãos com SABA; 7º Remover o respirador; 8º Antissepsia das mãos com SABA.	1º Remover o par de luvas exteriores; 2º Desinfetar as luvas interiores com SABA; 3º Remover a proteção ocular e gorro (de trás para a frente) ou o capuz do fato cirúrgico; 4º Remover a bata e simultaneamente o par interior de luvas; ou remover o fato e de seguida as luvas; 5º Remover cobre botas; 6º Antissepsia das mãos com SABA; 7º Remover o respirador; 8º Antissepsia das mãos com SABA.



## Acompanhamento do Paciente

### Pontos-Chave

- O paciente deve permanecer sentado durante a marcação da próxima consulta, sendo informado desta por mensagem. **(Nível IV, Classe IIa)**
- O paciente deve sair da consulta com a máscara que lhe foi fornecida à entrada. **(Nível Ib, Classe I)**
- O paciente deve realizar a anti-sepsia das mãos com SABA antes de abandonar o gabinete e fazê-lo novamente na recepção, se necessário. **(Nível IV, Classe IIa)**



## O Regresso do Paciente à Recepção

### Pontos-Chave

- Salvar o cumprimento do distanciamento social na recepção. *(Nível IV, Classe IIa)*
- O paciente deve usar sempre a máscara na clínica. *(Nível IV, Classe I)*
- Se o paciente desenvolver sintomas de COVID-19 até 15 dias após a consulta deve entrar em contacto com a clínica; da mesma forma, se algum profissional da clínica desenvolver sintomas, o paciente deverá ser informado. *(Nível IV, Classe IIa)*
- Antes do paciente deixar a clínica, deve ser confirmada a execução do registo clínico, o lançamento da consulta e a validação da confirmação da consulta seguinte. *(Nível IV, Classe IIa)*
- O paciente deve higienizar as mãos antes de sair da clínica e lembrar que não deve remover a máscara até chegar a casa. *(Nível IV, Classe IIa)*



## Meios de Pagamento

### Pontos-Chave

- Pagamento preferencialmente por meios eletrônicos - *contactless*, *MBway*, *iPAY* ou outros. Não sendo possível, o paciente deve manusear o próprio cartão. **(Nível IV, Classe IIa)**
- Após a utilização do terminal de multibanco a proteção deve ser substituída ou deve ser aplicada uma solução de álcool a 70%. **(Nível IV, Classe IIa)**



# Normas de Limpeza, Desinfecção e Esterilização do Material

## Pontos-Chave

- Tanto o material manipulado pelo médico como pelo assistente é considerado como crítico e deve ser submetido a esterilização em autoclave sempre que as indicações do fabricante o permitirem. *(Nível IV, Classe I)*.
- Instrumentos não rotatórios devem ser descontaminados *(Nível IIb, Classe IIb)* com solução própria ou hipoclorito de sódio a 5%, lavagem com água, ultrassons (com detergente enzimático), secos, colocados em manga e autoclave de acordo com o fabricante. *(Nível IIb, Classe IIa)*
- Instrumentos rotatórios: solução de álcool a 70%, lavagem com detergente, secos, colocados em manga e autoclave. *(Nível IV, Classe IIa)*
- Material que contacta com a cavidade oral: aconselha-se esterilização em autoclave. *(Nível IV, Classe IIa)*
- Resíduos do grupo III devem ser colocados em saco próprio, fechado com atilho e pulverizado com hipoclorito. A sua deposição no contentor deve ser realizada dentro do gabinete clínico. *(Nível IV, Classe I)*



## Exposição Acidental

### Pontos-Chave

- No caso de exposição cutânea acidental a contaminantes biológicos de paciente COVID-19 positivo deve proceder-se imediatamente à antissepsia com SABA. **(Nível IV, Classe I)**
- Em caso de exposição acidental da conjuntiva ocular deve remover-se os óculos, lavar com água ou soro fisiológico e descontaminar a zona periocular com uma solução de etanol a 70%. **(Nível IV, Classe I)**
- Recomendam-se medidas profiláticas de preservação da integridade da pele e das mucosas durante as horas de trabalho. **(Nível IV, Classe I)**





## Níveis de Evidência

Nível de Evidência	Descritivo
<b>Nível Ia</b>	Evidência obtida a partir de revisões sistemáticas ou meta-análises de ensaios controlados aleatorizados
<b>Nível Ib</b>	Evidência obtida a partir de pelo menos um ensaio controlado aleatorizado
<b>Nível IIa</b>	Evidência obtida a partir de pelo menos um estudo controlado bem delineado não aleatorizado
<b>Nível IIb</b>	Evidência obtida a partir de, pelo menos, um outro tipo de estudo quase experimental bem delineado
<b>Nível III</b>	Evidência obtida a partir de estudos descritivos não experimentais bem delineados, como estudos comparativos, estudos de correlação e estudo de caso
<b>Nível IV</b>	Evidência obtida a partir de relatórios ou pareceres de comitês de especialistas ou experiências de autoridades respeitadas

*Níveis de Evidência. Adaptado e traduzido de Perry, DJ, et al.*

Classe de Recomendação	Descritivo	Implementação
<b>Classe I</b>	Evidência e/ou consentimento geral que determinado tratamento ou procedimento é benéfico, útil e efetivo	<b>Recomendado/Implementado</b>
<b>Classe II</b>	Evidência controversa e/ou opiniões divergentes acerca da utilidade/eficácia do tratamento ou procedimento	
<b>Classe IIa</b>	Evidência/opinião privilegiam a utilidade/eficácia	<b>Deve ser considerado</b>
<b>Classe IIb</b>	Utilidade/eficácia menos suportada pela evidência/opinião	<b>Pode ser considerado</b>
<b>Classe III</b>	Evidência e consentimento geral de que o tratamento ou procedimento não é útil/efetivo, e em determinados casos pode ser prejudicial	<b>Não recomendado</b>

*Classes de recomendação. Adaptado e traduzido de Kirchof P, et al. 2016<sup>[185]</sup>*

COVID-19 **MD**



# COVID-19

Normas de Orientação Clínica  
Medicina Dentária

## PONTOS-CHAVE

MAIS INFORMAÇÕES EM :

[www.covid19md.pt](http://www.covid19md.pt) | [info@covid19md.pt](mailto:info@covid19md.pt)